

ANEXO I b – METODOLOGIA DA PROVA DE CONCEITO

DO SISTEMA DO LOTE II – SISTEMA DE SAÚDE PÚBLICA MUNICIPAL

1. Da Prova de Conceito
1. A Prova de Conceito do SISTEMA será realizada pelo corpo técnico da Comissão Especial e deverá ser realizada nas dependências da Prefeitura Municipal de Rio Grande, em ambiente destinado para este fim. Tal procedimento, segue a orientação do Tribunal de Contas da União, constante da Nota Técnica nº 04/2008/TCU;
2. Com objetivo de dar maior celeridade e qualidade aos trabalhos, a proponente será responsável pelo(s) banco(s) de dados de teste para a realização desta fase, bem como deverá trazer no mínimo três equipamentos previamente configurados para a realização dos testes;
3. Os equipamentos utilizados para as demonstrações durante a prova deverão ser providenciados pela EMPRESA VENCEDORA, incluindo, entre outros, computador, tablet ou smartphone, projetor de mídia, smart reader ou token com cartão e-CPF A3, leitor biométrico e tudo mais que se fizer necessário;
4. A proponente terá a sua disposição ponto de banda larga de internet com limite de 8M de velocidade, sendo os equipamentos necessários à demonstração de responsabilidade da mesma. Não haverá reserva de banda garantida;
5. Durante a apresentação é proibido o uso de telefone, smartphone, tablet, notebook, gravadores e outros equipamentos do gênero, para todos os presentes, ficando somente liberados os equipamentos necessários para a demonstração da empresa a ser avaliada;
6. Só será permitida a participação de no máximo um representante das demais licitantes por módulo de programas, em cada apresentação, sendo-lhe vedado a manifestação, e o uso ou manuseio de quaisquer equipamentos eletrônicos (smartphone, câmera, notebook, gravador, entre outros) e de registros audiovisuais, resguardado o direito de tomar apontamentos por escrito que deverão ser cedidos para cópia caso solicitado pela Administração ou Empresa em Avaliação, após a finalização de cada módulo, área ou grupo de módulos, conforme definido pela Comissão de Especial;
7. Os requisitos constantes no Termo de Referência, serão avaliados mediante cenários de teste, onde: <ul style="list-style-type: none">a. Cada cenário de teste terá como objetivos a demonstração em operação de um ou mais requisitos do SISTEMA LICITADO;b. A execução dos cenários deverá considerar estritamente o que consta no TERMO DE REFERÊNCIA, levando-se em consideração que alguns nomes de funções podem não ser exatamente iguais aos que o software a ser avaliado dispõe;c. Exceto na avaliação exclusiva dos múltiplos navegadores suportados, em todos os demais cenários considera-se que esteja sendo utilizado o navegador Google Chrome em sua versão mais recente;d. Quando não mencionado no cenário que deverá estar logado de forma específica, deve-se considerar que o apresentador/demonstrador estará logado no SISTEMA com suas próprias credenciais de acesso;
8. A apresentação deve se dar de forma objetiva, sem ajustes e sem contato externo. O sistema de tecnologia da informação e comunicação ofertado deverá apresentar plena e total operacionalidade, no ato da apresentação. Não será permitido desenvolver, editar,

PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE

**SECRETARIA DE MUNICÍPIO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA E
LICITAÇÕES**

corrigir ou ajustar o sistema durante a apresentação, com a finalidade de desenvolver ou personalizar o sistema adequando-se aos itens do termo de referência, avaliados conforme os cenários de teste. As únicas configurações que poderão ser realizadas durante a avaliação, são aquelas exigidas nos próprios Cenários de teste.

9. A Comissão poderá solicitar a qualquer tempo que o demonstrador tire cópia de tela(s) ou imprima documento(s) em formato PDF (digital), que poderão ser utilizados como documentos comprobatórios/evidências de atendimento ou não de algum cenário de teste.

PRIMEIRA PARTE

**AVALIAÇÃO DO PADRÃO TECNOLÓGICO E SEGURANÇA DO SISTEMA
E AVALIAÇÃO DA PERFORMANCE**

Cenários de Teste: do Padrão Tecnológico e Segurança do Sistema
1. Para aferir se a solução ofertada atende aos requisitos referentes ao padrão tecnológico e de segurança, deverá a proponente demonstrar, simulando em tempo de execução, de cada funcionalidade exigida pelo presente Termo de Referência no item “Padrão Tecnológico e de Segurança” .
2. Os itens avaliados serão aqueles constantes no ANEXO X – Termo de Referência, item 6 daquele documento.
3. A proponente deverá atender 100% (cem por cento) destes requisitos, sob pena de eliminação do certame.
4. A demonstração técnica do sistema de tecnologia da informação e comunicação ofertado deverá apresentar plena operacionalidade, no ato da apresentação.
5. Para evitar subjetividade na avaliação, a metodologia utilizada será de afirmação/negação (sim/não). Ou seja, será observado se o item avaliado do sistema possui/executa a funcionalidade descrita no item apreciado tendo-se como resposta as questões apenas duas alternativas: sim (atende) e não (não atende).
6. Um item “parcialmente” atendido, será computado como não atendido para fins de computo geral, já que os requisitos do Padrão Tecnológico e de Segurança são de atendimento integral, ou seja, 100%.

Cenários de Teste: Avaliação de Performance
1. Para que funcionem, os sistemas de computação em nuvem dependem da infraestrutura de comunicação externa, que é o link de banda larga contratado com o provedor de serviço local e já disponibilizado pelo ente público.
2. Dada a variedade de sistemas existentes no mercado e tecnologias aplicadas por cada

PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE

**SECRETARIA DE MUNICÍPIO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA E
LICITAÇÕES**

fabricante ou desenvolvedor, alguns podem consumir mais e outros menos recursos da banda larga, de acordo com o tráfego de rede. O objetivo da avaliação de performance, portanto, é medir o consumo de recursos de rede (link), obtido através do tráfego de dados entre o servidor e a estação de trabalho/cliente (download/upload), evitando-se a contratação de um produto que exija recursos muito acima da capacidade já disponível, exigindo a repactuação dos contratos de banda larga de internet e infraestrutura de rede.
3. Não há interesse público, nem atende aos princípios da economicidade e da melhor escolha preconizados na Lei de Licitações, a contratação de sistemas e programas que onerem excessivamente o ente público, obrigando a expansão exagerada das capacidades já disponíveis de links de banda larga para que o tempo de processamento seja condizente com o que espera de boas práticas de atendimento e serviços públicos.
4. É necessário que o sistema contratado previsto nesta licitação, possa operar satisfatoriamente com a capacidade de link dedicado disponibilizado atualmente pela entidade licitadora, sem necessidade de aumento de recursos, justificando-se assim, a realização de avaliação do tempo máximo de processamento, conforme parâmetros mínimos desejáveis.
5. O sistema deverá ser condizente com a atual disponibilidade de link contratada pela administração. Caso após implantado, o sistema não opere satisfatoriamente com o volume de dados e operações atuais em uso, o fornecedor deverá indenizar a administração pública pelos custos de aumento de link necessário para que sua solução opere sem que atendentes e contribuintes tenham que esperar longos períodos para realização das atividades e prestação de serviços administrativos e de atendimento, ou arcar com a rescisão contratual e penalidades previstas no Edital.
6. Nessa etapa da prova de conceito, o objetivo será assegurar que a comunicação de dados realizado entre a aplicação lado cliente e servidor, se dá apenas no que é necessário para o funcionamento sem realizar excessivos consumos de recursos de rede (download/upload).
7. Considera-se nos cenários que as consultas já estejam abertas, sendo monitorado/computado apenas a requisição que carrega os dados do servidor para o cliente, conforme tabela de parâmetros.
8. Deve ser medido o tempo de retorno de resposta de dados entre o servidor e o cliente. Com base na premissa de que, quanto mais lento o sistema, mais tráfego de dados e portanto, mais consumo de link.
9. O tempo será medido com base no retorno de registros conforme descrito na funcionalidade testada.
10. A coluna "tempo", indica o <u>tempo máximo em segundos esperado</u> entre o comando do cliente e o retorno da aplicação pelo servidor.
11. A coluna funcionalidade, identifica a operação realizada de teste.
12. Foram selecionadas para fins de testes, apenas algumas amostras de funções básicas, relacionadas as principais áreas e rotinas da administração pública, compondo uma amostra mínima.
13. Será aprovada na prova de conceito a solução ofertada que executar todas as operações da tabela abaixo dentro ou em menor tempo (segundos) que os parâmetros

PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE

**SECRETARIA DE MUNICÍPIO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA E
LICITAÇÕES**

máximos estabelecidos.

FUNCIONALIDADE A SER TESTADA	TEMPO (s) MÁXIMO DE EXECUÇÃO
Emissão de relatório de faturamento (Espelho BPA - I) considerando 6.000 registros	15
Emissão de relatório de faturamento (Espelho BPA - C) considerando 6.000 registros	13
Emissão de relatório de faturamento com procedimento, unidade de saúde, quantidade e valor (7.000 procedimentos)	3
Processamentos de exames laboratoriais via interfaceamento (1.000 resultados)	100
Geração de arquivo magnético BPA - I (7.000 procedimentos + de 10 unidades de saúde)	55
Geração de arquivo magnético BPA - C (7.000 procedimentos + de 10 unidades de saúde)	30
Geração de arquivo magnético RAAS - PSI (1.000 Registros)	7
Geração de exportação de ficha de procedimentos e-Sus em versão atualizada (1.500 registros)	55
Geração de exportação de ficha de Vacinação e-Sus em versão atualizada (1.000 registros)	35
processamento de inventario de estoque para ajuste de quantidades (100 Produtos)	38
Emissão de relação de pacientes cadastrados (5.000 Registros)	8
Emissão de Relação de Agendamento de Consultas por Profissional (2.000 Agendamentos)	3
Emissão de relação de vagas X Agendas X Disponíveis para consultas médicas (4000 vagas)	3

SEGUNDA PARTE

AVALIAÇÃO DAS FUNCIONALIDADES DOS MÓDULOS DO SISTEMA

Cenários de Teste: MÓDULOS DO SISTEMA
1. Para aferir se a solução ofertada atende aos requisitos referentes as funcionalidades específicas dos programas, deverá a proponente demonstrar, simulando em tempo de execução, de cada funcionalidade exigida pelo presente Termo de Referência nos sub itens denominados módulos (divididos por área de aplicação) do item “Requisitos Específicos Por Módulo De Programas” .
2. Os itens avaliados serão aqueles constantes no ANEXO X – Termo de Referência, item 7 daquele documento.
3. A proponente deverá atender no mínimo 85% (noventa por cento) dos requisitos por módulo enumerado, sob pena de eliminação do certame, permitindo-se que os eventuais requisitos ali não atendidos até o limite de 15% (quinze por cento), sejam objeto de customização, sem custos para a licitante, devendo os mesmos serem concluídos até 180 (cento e oitenta) dias a contar da ordem de início

PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE

**SECRETARIA DE MUNICÍPIO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA E
LICITAÇÕES**

- | |
|---|
| 4. Para evitar subjetividade na avaliação, a metodologia utilizada será de afirmação/negação (sim/não). Ou seja, será observado se o item avaliado do sistema possui/executa a funcionalidade descrita no item apreciado, tendo-se como resposta as questões apenas duas alternativas: sim (atende) e não (não atende). |
| 5. Um item “parcialmente” atendido, será computado como não atendido para fins de computo geral. |
| 6. A apresentação dos sistemas poderá ser realizada de forma simultânea ou não, conforme acordado entre as partes. As empresas que estão participando do certame serão comunicadas por e-mail, do(s) dia(s), horário(s) e local(s) em que acontecerão. |